



H0576

O BRASIL E O PROCESSO DE VALORIZAÇÃO CAMBIAL NO PERÍODO 2003-2006

Guilherme Leal Gondo (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Maryse Farhi (Orientadora), Instituto de Economia - IE, UNICAMP

Durante o período 2003-2006, assistiu-se, no Brasil, a um processo de valorização do real. Sustenta-se que os determinantes desse fenômeno devem ser encontrados nos constantes superávits comerciais do período, que permitiram inclusive a geração de saldos positivos em transações correntes. Neste trabalho, buscou-se estudar variáveis que pudessem impactar em alterações na taxa de câmbio: as operações comerciais e financeiras, as operações interbancárias e as operações virtuais. A análise de dados do Banco Central permitiu verificar a influência dos hiatos financeiros resultantes dos superávits em transações correntes e financeiros, concluindo-se que estes foram absorvidos pela demanda oficial por divisas. Quanto às operações interbancárias, a análise de dados sobre a posição cambial dos bancos não indicou movimentos de arbitragem e especulação recorrentes. Por sua vez, analisando dados da Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F), percebeu-se que as operações virtuais de hedge, arbitragem e especulação (mercado de derivativos financeiros) são capazes de, através da interação entre as cotações do dólar à vista e futuro, influenciar a formação da taxa de câmbio à vista, em particular através dos contratos futuros de NDF e os negociados na BM&F. Assim, concluiu-se ser este processo resultante da interação entre os quatro tipos de operações citadas, com particular destaque para as operações virtuais.

Brasil - Valorização cambial - Derivativos financeiros